

**Título:** INTERNET DO FUTURO - UMA PROPOSTA DA INTERNET DAS COISAS

**Autores:** COSTA, R. L. D.; JÚNIOR, A. M. B.

**Resumo:**

O rádio cognitivo vem da idéia de Mitola (1999) onde uma rede de telecomunicações é capaz de possuir inteligência e entender seu ecossistema gerando como consequência aprendizado frente a alguma não conformidade ou mesmo um erro. Para Haykin (2005) o sistema é capaz de criar adaptabilidade para condições surgidas onde ele mesmo cria alterações em seus parâmetros de comunicação. Para os dois pesquisadores a rede de comunicação é capaz de aprender, entender, se organizar, e evoluir sem interferência, dando uma grande abordagem a inteligência artificial parametrizando com as características do pensamento humano. A proposta do rádio cognitivo é fazer a utilização de forma oportunista da faixa de espectro não utilizado. Segundo a Comissão Federal de Comunicações (2003) a utilização temporal geográfica do espectro varia de 15% a 85%, ficando o restante do tempo ocioso. O rádio cognitivo possui duas características principais, a capacidade cognitiva: habilidade de capturar e perceber as informações do ambiente; e reconfigurabilidade: que mensura a capacidade que o rádio possui de alterar seus parâmetros podendo determinar quais partes do espectro estão disponíveis fazendo uso de um espaço de transmissão ocioso criando um aproveitamento inteligente em todo o espectro. A comunicação de dados, desde bancos, hospitais, escolas e afins dependem diretamente da internet para existirem. A internet foi criada na década de 70 e vem ganhando "remendos" para se adaptar as novas realidades das pessoas onde a mobilidade foi implementada em uma rede de envio de dados de um terminal para outro alterando seus protocolos, deixando evidente a necessidade de uma reestruturação em seu modelo atual. A chamada "internet das coisas" é uma proposta para mudanças dos moldes atuais criando uma nova galáxia de conexões para atender nova demanda. O presente trabalho pretende estudar como será possível a utilização dos rádios cognitivos para a implementação da "internet das coisas".

**Palavras-chave:** Internnet, revolução, computação.